

Maria Olívia Barboza Zanetti¹, Belinda Pinto Simões², Leonardo Régis Leira Pereira¹

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; ²Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Após a alta hospitalar, os pacientes submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) Alogênico continuam sob risco de desenvolver sérias complicações, destacando-se as infecções e a doença do enxerto contra o hospedeiro. Desse modo, os pacientes utilizam um esquema farmacoterapêutico complexo, contendo diversos medicamentos que precisam ser administrados em intervalos variados ao longo do dia. O pós-TCTH caracteriza-se ainda como o momento em que o paciente passa a ser responsável por administrar seus próprios medicamentos e, portanto, necessita de informações sobre os mesmos.

OBJETIVOS

Elaborar um manual educativo sobre o uso de medicamentos no período pós-TCTH Alogênico para os pacientes transplantados na Unidade de TCTH do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP).

MÉTODO

O percurso metodológico desse trabalho foi dividido em três etapas, sendo a primeira a elaboração do manual educativo. O material foi direcionado aos pacientes submetidos ao TCTH Alogênico, após a alta hospitalar. As bases de dados *Micromedex* e *Uptodate*, o livro *“Drug Information Handbook: A Clinically Relevant Resource for All Healthcare Professionals - Lexi-Comp’s”* e as bulas dos medicamentos forneceram suporte à produção do conteúdo. Após a construção textual, procedeu-se a escolha e a preparação das imagens que iriam compor o material. O manual contém informações sobre acesso, prazo de validade, importância de utilizar a dose correta, fracionamento, armazenamento, partição de comprimidos, ingestão com líquidos e alimentos, conduta em caso de esquecimento, uso de fitoterápicos e chás, conduta em caso de reações adversas e algumas informações referentes aos medicamentos mais utilizados no pós-TCTH. A segunda etapa do trabalho consistiu no uso da opinião de especialistas para aprimorar o conteúdo.

O comitê de especialistas foi composto por médicos (docentes, contratados e residentes, incluindo pediatras), enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, terapeuta ocupacional, farmacêutico, fisioterapeuta e dentista, todos membros da Unidade de TCTH do HCFMRP-USP. A leitura do manual foi feita pelo grupo, seguida de uma discussão sobre os temas abordados. A todo o momento, os integrantes eram incentivados a expor suas ideias e problematizar o uso do manual para o público em questão. Por fim, as modificações sugeridas na etapa prévia foram acatadas e o material foi novamente entregue para os especialistas para aprovação. Pela ausência de novas sugestões de alterações, o manual foi considerado apto para utilização.

RESULTADOS

O manual educativo foi avaliado positivamente pelos pacientes pós-TCTH e pela equipe clínica. A utilização de materiais com qualidade textual, linguagem adequada e apelo visual pode contribuir para a melhoria do conhecimento sobre o esquema terapêutico, o que tem um impacto positivo na adesão ao tratamento. Os principais beneficiados pelo conteúdo do manual são os pacientes que têm dificuldade no entendimento das orientações da equipe de saúde, mas sentem-se inibidos para questionar e os pacientes que apresentam novas dúvidas após o início do tratamento.

CONCLUSÃO

O material contribui para a ampliação do conhecimento e resolução de dúvidas, mas deve estar inserido em um contexto maior de educação, ou seja, o manual é um complemento às orientações da equipe de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Clemmons AB, Alexander M, DeGregory K, et al. The hematopoietic cell transplant pharmacist: roles, responsibilities, and recommendations from the ASBMT pharmacy sig. *Biol Blood Marrow Transplant* 2017.